

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRÁTICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRO - Quarta-feira, 25 de Junho de 1884

N. 140

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

AVISO

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais módicos preços.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Precedente dos portos do sul entrou hontem, o «Vapor Cavour» e por elle recebemos jornaes cujas datas alcançam até 19 do corrente.

Lê-se n'um jornal francez o seguinte: «Um credito de 300,000 fr. ficou sem emprego no ministerio de instrucção publica. Quebraram a cabeça para saberem em que deviam empregal-o.

Erá natural que o entregasse ao thesouro. Bem longe disto. Queriam saber do que se lembraram. Comproum 300,000 fr. de harmonias para serem distribuidos pelos professores publicos.

Felizes professores! Não lhes augmentam os vencimentos mas em compensação dão-lhes harmonias para se divertirem.» Sublime ideal!

Consta á «Folha Nova» que a comissão mixta do senado e da câmara de deputados, encarregada de reorganizar o eleitoral de 1881, é de parecer, por maioria, que se supprima o artigo que crea o segundo escrutinio.

PASSAMENTOS

Falleceu no dia 15 do corrente em Pelotas o sr. tenente reformado Bernardo Vicente Cordeiro.

—Tambem falleceu a ex. sra. D. Maria José Neves de Azevedo espoza do negociante d'aquella praça João Ferreira de Azevedo.

Ante-hontem, falleceu e sepultou-se, victima das febres de mau caracter que torturão ha muito quasi todo a provincia, o joven João Domingos da Cruz, natural desta cidade, que exercia a profissão de pintor.

REPUBLICA ORIENTAL

Consta que no departamento do Salto os principaes estancieiros estão assignando um requerimento, que enviarão as Camaras e ao Governo, no qual pedem que não seja dividido o referido departamento.

—Seguem muito adiantados os trabalhos da exportação do xarque para os novos mercados de Hespanha.

—Falleceu no Hospital inglez o 2º tenente da armada brasileira, Sr Alfredo Ferreira Campello, que baixou de bordo do *1º de Março*, accommettido de um ataque apopleptico.

REPUBLICA ARGENTINA

No novo Club Uruguayo são prohibidas as discussões politicas militantes, não podendo o mesmo Club associar-se a manifestação alguma politica nem ceder seus salões para fins desta natureza.

O retrato de Juan C. Gomez será collocado no lugar de honra da sala de sessões para representar a Republica.

—O Sr. Vicente Desquind, agraciado com 4 quintos da loteria de 50 mil pezos fortes de Montevideo, foi accommettido de um ataque de loucura.

—O Presidente da republica fez uma visita á nova repartição do Estado Maior do Exercito, achando tudo perfeitamente bem.

—A ilha de Martim Garcia, foi designada pelo Governo Argentino, para a estação da divisão de tropedo e para prehencher esse fim, verifica-se nos canaes da mesma ilha um novo reconhecimento hydrographico.

—Assegura-se na Casa Rosada que o Governo offerecera ao delegado apostolico seu passaporte, no caso que intervenha nas resoluções do governo sobre o conflicto de Cordoba.

—O Sr. Bernardo Calderon, chefe de policia da provincia, apresentou sua demissão.

—Em Cordoba reina grande agitação, achando-se aquartelado de promptidão o 4º batalhão de linha.

—Desappareceu, roubando todos os fundos da Municipalidade de Bahía Blanca o thesoureiro Antonio Christofanino.

—Falleceu repentinamente o major Sr. Rosauro Pastoriza.

—Foi muito concorrido o banquete dado á De Amicis no hotel La Paz, orando os Srs. Wilde e Carlos Gutier.

CONSULADO

Rendimento de 1 a 23:	
Renda geral	9.045\$596
» especial	465\$833
	9.511\$432

ESTATUA FEITA DE TYPOS

Em Buenos-Ayres toma vulto a idéa de fundir-se com typos de todas as typographias do Rio da Prata duas estatuas de João Carlos Gomes, uma para Montevideo e outra para Buenos-Ayres. Esta idéa é de Mitre, que trata de organizar comissões para levar a effeito seu projecto.

IDEIAS SINISTRAS

Ha actualmente na Universidade de Charkoff, na Russia, um estudante de medicina chamado Tzeetchakovsk, que tem sessenta annos de idade.

Apenas. Em 1863 era terceiro annista na Universidade de Varsovia, mas foi desterrado para a Siberia por ter tomado parte em uma insurreição, e só voltou d'ali o anno passado, pegando outra vez nos livros.

Mão!
Alguna vingança elle premedita.

A. HERMANN

Segundo consta, é esperado no primeiro paquete do sul, este grande prestigitor, de quem os jornaes da Côte, do Rio da Prata e da vizinha provincia tanto se tem occupado.

Este «magico dos magicos», que goza de fama universal, tencionna dar alguns espectaculos entre nós, constando-nos que talvez o primeiro tenha lugar, sabbado 28 do corrente.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE NUREMBERG

O governo do Braeil acaba de ser convidado para fazer-se representar n'uma exposição internacional de obras d'arte (ourivesaria, bronzes e mobiliamento) que, sob o alto patrocínio do rei Luiz II, de Baviera, se achará aberta na cidade de Nuremberg de 15 de Junho a 30 de Setembro de 1885. Compreenderá a exposição todos os apparatus, utensilios e machinas que servirem à fabricação das referidas obras d'arte bem como das materias primas. O fim da exposição, indicado no programma, é patentear a situação actual d'aquellas industrias em todo o mundo, pondo em relevo os progressos artisticos e technicos realizados pelas mesmas industrias; offerecer aos expositores occasião de alargarem o consumo dos seus productos; e excitar a emulação pelo exame e confronto das materias primas e dos meios empregados pela actividade industrial em cada paiz

CONVENÇÃO PARA GARANTIA DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

A 31 do passado devia effectuar-se em Paris a troca das ratificações da convenção assignada na mesma cidade, a 20 de Março do anno proximo passado, para protecção da propriedade industrial. Estabelecendo diversos principios que, sem alterar profundamente a legislação particular de cada estado, podem fazer-se applicaveis, com vantagem para a propriedade industrial, a todos os paizes contractantes, a convenção constitue uma União Internacional, cujo perimetro abrange até agora a Belgica, o Brazil, a França, Grã-Bretanha, Guatemala, Hespanha, Italia, Luemburgo, Paizes Baixos, Portugal, Republica Argentina, S. Salvador, Servia, Suecia e Noruega, Suecia, Tunis, Turquia, Uruguay e Venezuela.

A accessão da Grã-Bretanha foi prestada sobre reserva de ulterior deliberação quanto á ilha de Man, ás ilhas das Manchas e as possessões de Sua Magestade Britanica.

A exemplo da União Geral dos Correios e da dos Telegraphos a nova convenção formará entre as altas partes contractantes vantajosa liga de interesses que, por seu caracter de universalidade, não deveriam permanecer expostos ás fluctuações da legislação particular de cada estado.

INTERESSE GERAL

A questão do melhor porto
O melhor porto marítimo da
provincia de Santa Catharina,
que tem de ser o ponto inicial da
estrada de ferro de D. Pedro I, é
uma questão puramente scienti-
fica e economica, pairando na
alta e serena região das investi-
gações profissionais.

A sciencia do engenheiro e os
preceitos da economia politica
dictarão a sentença nessa causa
importante, em que é directa-
mente interessada a nossa for-
mosa capital.

Temos immensa fé na sciencia,
cabal confiança nos elementos
accumulados em prol do melhor
porto da costa do sul: a dupla
bahia da cubicaba ilha de Santa
Catharina.

A nossa opinião é conhecida,
não de hoje, de ha annos franca-
mente externada.

Isto, porém, não nos impede
de respeitarmos qualquer opinião
contraria, nem nos leva ao ab-
surdo de exigirmos que todos se
manifestem publicamente pen-
sando de accordo commosco.

É uma questão séria e grave;
não deve ser tratada a guiza de
troça, ou revelando á toda a luz
um confuio, o resultado de um
ajuste, em vez de ser a explana-
ção clara e convincente, feita com
verdadeiro espirito scientifico,
das razões que militão a nosso
favor.

Si, pois, não podemos aprovar
a marcha que certos escriptores
têm dado ao assumpto, possuindo-
se de prevenção e espirito
systematico, menos podemos
louvar o desastrado autor da car-
ta dirigida ao nosso collega do
Jornal, chamando a discussão da
materia para o terreno partida-
rio.

Quem quer que ello seja, não
é um amigo dos habitantes e
da prosperidade da cidade do
Desterro.

Dar caracter politico, de parti-
tido, a uma questão do dominio
da sciencia, é desconhecer o as-
sumpto de que se trata, é, ainda
mais, inutilisar todos os esforços
d'aquelles que julgarão dever
tratal-a na imprensa.

O autor da carta não duvidou
sacrificar a grande causa da ca-
pital, amesquinhar o pensamen-
to d'aquelles que a tem defendido
aproveitando o ensejo para in-
trigar os 2 partidos, tornando-os
responsaveis pelo nosso supposto
silencio pelo «Correio da Tar-
de»!

É que assim era preciso para
que aquelles que sempre fizeram
politica com a estrada de D. Pe-
dro I continuem a ter a mesma
base de operações.

Desgraçada provincia, em que
o mesquinho espirito de partido
tudo invade até o que ha de mais
alheio a elle—uma estrada de
ferro, conquista do progresso e
do trabalho!

Sejamos honestos e patriotas,
e confieemos nos estados profissio-
naes. Elles, e não as nessas in-
trigas, é que hão de dizer a últi-
ma palavra sobre a questão.

Sobre tudo, guardai a vossa
politica para outros assumptos.

VARIEDADE

Um Domingo de operario

Toda a semana se levantou Santiago
ao romper do dia; quer fizesse vento,
quer novasse, quer chovesse, á palida
luz da fugitiva lua, ia caminhando sem-
pre até officina.

O vento pegava-lhe as transparentes
calças ás norvadas pernas.

Desde pela manhã até á noite bateu
com o martello o ferro em brasa sobre
a bigorna, deixando a frágua pelo tor-
no o o torno pela frágua!

Todas as noites voltou para casa can-
çado, extenuado, e nunca se queixou,
deu sempre á sua companheira o beijo
leal do homem que ama; desejou o do-
mingo, mas não para foliar, isso não!

Desejou-o para levar a passeio a sua
Joanna um dia todo, para ir jantar com
ella um pedaço de queijo, que ganhou
com o seu suor,—o sangue desses ou-
tros soldados, cujo campo de batalha é
a officina.

Chegou o domingo, com a sua aureola
de sol.

Assim que o canto das aves annun-
ciou o dia, acordou elle, a principio
inquieto; depois sorriu... lembrou-se
de que tinha aquelle dia todo para si.

Santiago quiz tornar a adormecer,
mas o habito feroz abria-lhe os olhos
voltou-se para o lado direito, d'ahi pa-
ra o lado esquerdo, de costas, tapou a
cabeça com a roupa... Embalde!

Voltava-se de uma banda para ou-
tra, contorcia-se na dura cama!... Nada!

Joanna disse impaciente:
—Se não dormes deixa dormir os
mais!

Ha mezes que Santiago é casado: adora
sua mulherzinha e disse-lhe
—Coitadinha! Muito bruto sou!

Ergue-se.
N'um abrir e fechar d'olhos arranjou
o quarto, limpou o pó e escovou-se.

—Em Joanna se levantando, dizia
com os seus botões, é só enfiar o vesti-
do, e sahimos a dar um passeio pelo
campo.

Aquillo está-lhe no sangue: Santia-
go precisa trabalhar.

Pegou na esponja e limpou o sobrado;
escovou a roupa, engraxou os sapatos.
Quando metteu a sua mão grande e ne-
gra nas botinas de Joanna, deu-lhe
aquillo riso.

—É possível ter uma pessoa pézi-
nhos como estes?

Joanna acordou ao riso d'elle.
—Schiu!...

Nos bicos dos pés—descalço, se me-
fazem favor!—foi ao pé da cama.

—Que estavas tu dizendo?

Nada, filhinha, nada!... Dorme tu...

—Mas que estás fazendo?

—Estou a limpar do pó a nossa ca-
sinha para que, mal te levantares, pos-
samos sair depressa a dar uma passeioi-
ta pelo campo.

—Ah! pedaço de folião!... Ora, dá
cá um beijo... Vou levantar-me.

—Isso é que não, isso é que não!

Deixa-te estar ahí, hoje é domingo, eu
é que vou ás compras.

—Deixa-te de asneiras!

—Qual asneira, nem qual carapuça!
Levo o copo para o leite... e vou buscar
o almoço para a Sra. duqueza.

—Então, Santiago!...

—Calá-te ahí.

E os labios do ferreiro fazem soar um
beijo nas rosadas faces de Joanna.

—Tom, diz-lhe ella, devolvendo o
beijo. Que bom marido que tu és.

Santiago desceu, cantarelando, os
quatro lanços da escada.

Foi á tenda e depois á padaria.

—Pão alvo e de fôrma; nem todos os
dias são domingos!

Sahiu d'alli e encontrou um amigo,
um companheiro de officina

—Enão que fazes?

—Bom vez!

As mãos tocaram-se ruidosamente,
apertaram-se como tenazes.

—Vai um decilitro de vinho bran-
co, Santiago?

—Vá lá, para matar o bicho.

E' tocca a guela de um ferreiro; escou-
cou-a toda a semana a forja; ha alli o
principio de um incendio e não basta
um decilitro para o apagar.

Beberem uma, duas, tres garrafas,
outros amigos passaram por diante da
taverna e foram chamados. Falla-se da
officina, dos patrões...

De repente Santiago lembra-se: Joan-
na está a espera d'elle.

Aperta a mão dos amigos, pega nos
ombrelhos das compras, no pão de fôr-
ma e vai para sahir quando um lhe diz
rindo.

—Que é o que levas ahí?

Santiago ficou a principio um pouco
enleado; todavia disse:

—E' o almoço de minha mulher.

Todos desataram a rir. Santiago está
confundido.

—Então és tu que fazes as compras?

E's tu que dás os pontos nas meias?

—E's tu que fazes o jantar?

—Queres que te arranje de criada
grave para uma casa boa?

—Tua mulher ajuda-te a fazer a ca-
ma?

Santiago é forte, é bom; todavia ar-
rugou-se-lhe a testa. Santiago não gosta
que zombem d'elle... Para evitar
questão, um dos amigos puxa-o de par-
te, e diz-lhe:

—Escuta, meu velho, é um amigo
que te falla. Amas tua mulher, e não
fazes isso para lhe ser agradável... não
acho feio... mas da parte de tua mu-
lher é que não está bem o deixar-l'o
fazer. Cobres-te de ridiculo.

—Eu é que quiz vir ás compras...

—Não importa: ella é que não devia
ter consentido...

—Não me diga isto!

—Ora vamos... mas um decilitro...
e o que lá vai lá vai... o que eu te digo
é para teu bem, quando não... Olha pa-
ra isso!... A' tua saude, meu velho
Santiago!

Santiago bebeu, bebeu, bebeu... Ti-
nha sahido de casa ás oito da manhã;
davam duas horas, quando, a emba-
lde, duramente franzia a testa, os labios
apertados, a mão crispada na aza do
copo de leite, subiu os seus quatro an-
dares.

Joanna levantou-se mal que o mari-
do sahio; apromptou-se n'um apice, ti-
rindo tudo das gavetas da commoda;
em cima da cama pôz o sobretudo, a
calça branca e a camisa muito bem en-
engomada; mirou-se ao pequenino
espelho, e esperou... uma hora, duas
horas...

Entristeceu; abriu a janella e espe-
rou mais uma hora.

Recolheu então ao quarto e entrou a-
chorar!

D'alli a uma hora tirou o chapelinho
e o chale.

Esgotaram-se-lhe as lagrimas, arfa-
va-lhe o peito com soluços. Mais uma
hora, e...

A porta foi arrastada a murro...
Santiago entrou, atirou aos pés de
sua mulher o copo de leite, agarrou Jo-
anna por um braço, e disse, sacudindo-
a:

—Ah! Então por quem me tomas tu,
pedaço de mandrião?... Cuidas que
sou aqui algum maricas?

Joanna foi espancada... já não cho-
rou!

Li as pessoas os amigos!
Por isso o Santiago não se tira agora
das tavernas...

E Joanna... já não é Joanna!
A. BOUVIER.

(Extra)

EDITAES

Exames de preparatorios

Faço publico, de ordem do Illm. Sr.
Dr. Delegado interino do Inspector Ge-
ral da Instrução Publica da Côrte,
nesta provincia, que, de conformidade
com as leis em vigor, fica aberta a in-
scrição dos alumnos que pretenderem
fazer exames das sciencias e linguas
exigidas como preparatorios para a ad-
missão nos cursos dos estudos superio-
res do Imperio.

A inscripção comecará a 21 e encer-
rar-se-ha a 30 do corrente mez, deven-
do os pretendentes, na fôrma do art. 2.^o
das instrucções a que se refere o De-
creto n. 4430 de 30 de Outubro de 1869,
inscrever-se em tantas listas quantas
forem as materias de que requererem
exames, indicando o examinando em
cada requerimento escripto por sua let-
tra e com a assignatura por extenso, a
materia do exame a que quizer sujeitar-
se. Logo abaixo da assignatura do re-
querente attesterá o director ou pro-
fessor que houver dirigido seus estudos,
estar elle habilitado para o exame e ser
a lettra e assignatura da petição do
proprio punho do alumno a quem dá a
attestação. Os requerimentos deverão
ser entregues n'esta secretaria, dentro
do mencionado prazo.

Secretaria da Delegacia da Instruc-
ção Publica da Côrte, nesta provincia,
20 de Junho de 1884.—Thomas Car-
dozo Junior, Secretario interino.

ALFANDEGA

Imposto de Industrias e profissões, proci-
al e 2% sobre vencimentos dos officios de
Justiça

Pela inspectoría d'alfandega se
faz publico que se achá concluido o
lançamento dos impostos acima pa-
ra o futuro exercicio de 1884—1885,
pelo que são convidadas os srs. col-
lectados a apresentarem d'esta data
a 30 dias as reclamações que tiverem
de fazer sobre o mesmo lançamento,
como precizua o art. 27 do regula-
mento que baixou com o decreto n.
5690 de 15 de Julho de 1874.

Alfandega do Desterro, 26 de
Maio de 1884.—O inspector, Pedro
C. Martins da Costa.

Thesouraria Provincial

O Illm. Sr. Inspector manda fazer
publico que nesta repartição recebem-
se propostas até o dia 25 do corrente
a 1 hora da tarde, para a publicação
por tempo de seis mezes, do expedi-
ente e actos officiaes do governo pro-
vincial e os do Governo geral que
forem enviados pela Secretaria da
Presidencia e bem assim os editaes e
annuncios das repartições provin-
ciaes.

Thesouraria de Fazenda Provin-
cial de Santa Catharina, em 17 de Ju-
nho de 1884.—O 2.^o Escripturario,
Marciano Bonifacio Soares.

Capitania de Porto
CONSELHO DE COMPRAS

CONCORRENCIA

De ordem do Illm. sr. Capitão Tenen-
te e do Porto Miguel Antonio Pestana,
presidente do conselho de compras, con-
vidado a todas as pessoas que quizerem
fornecer durante o 2.^o semestre do
corrente anno, os objectos e generos
abaixo mencionados, para supri-
ment

da capitania e estabelecimentos que lhe são annexos, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria, no dia 30 do corrente ás 11 horas da manhã.

- Pão e bolacha, preço de kilo
- SOBRESALENTES**
- Alcatrão, preço do barril
- Algodão americano enfeitado, preço metro
- Agua raz, preço de kilo
- Agulhas de brim e lona, preço de duzia
- Arrebem de linho, cairo e manilha, preço de kilo
- Azeite doce, preço de litro
- Bandeiras de 2, 3, 4, 5 e 6 pannos, preço de uma
- Baldes de madeira ff. pequenos, preço de um
- Baldeadeiras de ferro, preço de uma
- Bandejas de madeira ff. preço de uma
- Brim de linho da Russia, preço por metro
- Brochas ss. preço de uma
- Chaminés de vidro, preço de uma
- Caldeirões de ferro estanhado, preço de kilo
- Capachos de coco, preço de um
- Canas de ferro de 1^o5 X 0, 64 e de 1^o9 X 066, preço de uma
- Cabo de linho alcatroado de diferentes bitolas, por preço por kilo
- Cabo de cairo de diferentes bitolas, preço por kilo
- Croquis de ferro, preço de um
- Colheres de ferro reforçado, preço de duzia
- Canivetes Rodgar, preço de um
- Canetas, preço por duzia
- Cassarolas de ferro estranhada preço por kilo
- Ditas de cobre para graza preço por kilo
- Dedees de repucho, preço de duzia
- Estopa de Algodão, preço por kilo
- Escovas de acame para tubos de diversas dimensões, preço de uma
- Escovas de cabelo para tubos de diversas dimensões, preço de uma
- Espandores de cabelo, preço de um
- Escumadeira, preço de uma
- Escaradeiras, de metal e de louça preço de uma
- Estanho em verguinha, preço de kilo
- Enveloppes para officio, preço de cento
- Espirito de vinho, preço do litro
- Flanulas de filile para navio de 9^o de comprimento, preço de uma
- Fillele superior preço por metro
- Fio de lã, preço por kilo
- Fio d'Algodão, preço por kilo
- Fio de vella dito, dito
- Forquetas de ferro, preço de uma
- Facas para cozinha, preço de uma
- Frigideiras de ferro estanhadas, preço de kilo
- Fozes de ouro, preço de kilo
- Graza do Rio Grande, preço por kilo
- Garfos para cozinha, preço por kilo
- Gomma arabia liquida, preço do vidro
- Gaxeta d'Algodão, dito por kilo
- Indicadores de vidro, preço de um
- Linha de barca, preço por kilo
- Linha alcatroada, preço por kilo
- Lapis de pau, Faber, preço por duzia
- Ditos de duas cores, preço por duzia
- Ditos de borracha, preço de um
- Lona estreita, preço por metro
- Livros em branco, de 25, 50, 100 e 200 folhas, preços de um
- Lacre de cores, preço por pau
- Lapis de pedra, preço de duzia
- Louzas superior, preço de uma
- Lixa superior preço de folha
- Lanternas de patente, preço de uma
- Lanternas com reflectores, preços de uma
- Lanternas para machinas, preço de uma
- Merlim, preço por kilo
- Mealhar branco, preço por kilo
- Mealhar alcatroado, preço por kilo
- Moinhos para café Frey) preço de

- Moitões bb. preço do centimetro
- Machalos Ingleses, preço de um
- Manilhas de ferro, ss. preço de uma
- Osio de linhaça crú, preço de kilo
- Oito de linhaça cozido, dito de dito
- Oere dito de dito
- Papel almasso pautado (fiume) preço de resma
- Dito matta-borrão, preço por caderno
- Pratos razos de agatha, preço de duzia
- Pratos fundos de agatha, dito de dito
- Pratos travessos de agatha dito de dito
- Pucaros de agatha, preço de duzia
- Paellas de ferro batido, preço de kilo
- Ditas de ferro estanhado, preço de kilo
- Páz de ferro quadradas d'aço, preço de uma
- Ditas de ponta de aço, preto de uma
- Phosphoros, preço de maço
- Quartolas d'escaler, preço de uma
- Remos de faixa de diferentes bitolas, preço de metro
- Ratoeiras de ferro, preço de uma
- Regoas de madeira preço de uma
- Raspas de ferro, preço de uma
- Rouge, preço por kilo
- Saccos para condução, preço de um
- Sabão nacional, preço por kilo
- Sebo em vellas preço por kilo
- Stearina em vellas, preço por kilo
- Sondareza, preço de kilo
- Secante de zinco, preço por kilo
- Tijollas Ingleses, preço de um
- Tinta branca de zinco, preço de kilo
- Dita preta e verde, preço de kilo
- Dita de oxido de ferro, preço de kilo
- Torcidas de algodão para lampeão preço de duzia
- Torrador para café, preço de um
- Tesouras para cortar papel, preço de uma
- Tinta para escrever, preta, preço por litro
- Tranquetas para papel, preço por caixa de 100
- Talheres com cabo de ferro, preço de duzia
- Vassouras de piassava, preço de uma
- Vergalhão de ferro, preço de kilo
- Verniz collar, preço de litro
- Vidro Inglez superior, preço de um (para vidraça)
- Cabo de manilha de diferentes bitolas, preço por kilo
- Chaleiras de ferro estanhadas, preço por kilo
- Canecos de pau, ff. preço de um
- Cobre em vergalhão, preço de kilo
- Chumbo em lençol, dito de dito
- Chumbo em canudo, dito de dito
- Cardenões bb. preço do centimetro
- Ditos ff ditos de dito
- Colla da bahia preço de kilo
- Cal de marisco, preço de litro
- Flanulas para escaleres, de 1 metro de comprimento, preço de uma
- Kerozene inexplorivo, preço de litro
- Manometros de bourdon preço de um
- Pennas d'aço (mallat), preço por caixa de cem
- Terrinas da agatha preço de uma
- Pinceis de diferentes dimensões, preços de um
- Tinta carmim, preço de vidro
- Zarçã preço de kilo
- Cobre em folha, preço de kilo,
- Cimento portelande, preço de kilo
- Camurça, preço de pele
- Solla, preço por meio
- Chavetas de ferro superior, preço de uma
- Azeite de peixe, preço de litro

- CONDIÇÕES:**
- 1.º—Os generos serão de primeira qualidade e fornecidos nas quantidades pedidas.
- 2.º—As entregues serão feitas pelos mesmos fornecedores no prazo de 3 dias ou antes, contados da data em que os pedidos forem despachados pela capitania.
- 3.º—Os generos e artigos ficarão sujeitos a approvação ou reprovação dos peritos competentes.

diatamente substituidos por outros da qualidade contratada.

4.º—Os fornecedores pagarão as multas de 10% do valor dos generos e artigos, no caso de demora nas entregas, e de 20% no de falta de entrega ou rejeição por má qualidade, indemnizando neste caso a Fazenda Nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos e artigos não fornecidos ou rejeitados, salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contratada.

5.º—O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria Geral de Fazenda, no prazo de 30 dias, contados da data dos documentos que os mesmos fornecedores obtiverem para esse fim, e depois de satisfeito o sello proporcional determinado no Decreto n. 8946 de 19 de Maio de 1883.

6.º—Este contracto será rescindido quando assim o julgar conveniente o governo em consequencia de falta dos fornecedores.

7.º—Os fornecedores se obrigão, mais se torne preciso, a continuar por mais 60 dias, além do prazo aqui estabelecido, o fornecimento contractado sem que por isso lhe fique juz a prorogação d'este termo.

8.º—Os fornecedores renuncião desde já o direito de reclamar indemnisação por prejuizos seja qual for a proveniencia.

OBSERVAÇÕES

1.º—Não será aceita a proposta em que não se achar declarado expressamente que o negociante se sujeita ao pagamento da multa de 5% do valor pravevel do fornecimento, durante o prazo annuciado, si não comparecer na Capitania do Porto para assignar o contracto do genero ou artigo para que for preferido, no prazo de tres dias, depois daquello que ella o chamar pelo jornal official, como determinam os avizos de 28 de Dezembro de 1874 e 24 de Março de 1882.

2.º—Na conformidade do aviso de 11 de Maio de 1880, não serão tambem admittidas propostas de negociantes ou firma commercial que não apresentarem os seguintes documentos:

a) Certidão de matricula na Junta Commercial.

b) Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

c) Certidão do contracto social, extractada do registro da Junta Commercial.

d) Facturas em numero conveniente para provar que commerciam por atacado, quando se tratar de generos ou artigos do paiz, e certidão da alfandega para provar a qualidade de importador, quando tratar-se de generos ou artigos de procedencia estrangeira.

3.º—Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha, ou rasura o preço de cada genero ou artigo.

4.º—As propostas serão escriptas com tinta preta.

5.º—E' expressamente prohibido usar do antigo systema de pesos e medidas.

6.º—Não se receberá proposta alguma depois da hora e do dia designado neste annuncio.

7.º—Os proponentes apresentarão os documentos exigidos no aviso supra-citado de 26 a 28 de Junho de 1884 para a competente verificação, depois da qual não se receberá documento algum e nem se attendêrã a reclamação alguma neste sentido.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 4 de Junho de 1884.—O secretario, Luiz Antonio da Silva.

THEsouraria PROVINCIAL

O Illm. Sr Inspector manda fazer publico que n'esta repartição recer

be-se propostas até o dia 25 do corrente mez a 1 hora da tarde, para o fornecimento de sustento e dietas aos presos pobres da cadeia desta Capital e lavagem da roupa dos mesmos, a contar de 1º de Julho a 30 de Setembro do corrente anno.

Thesouraria Provincial de Santa Catharina 17 de Junho de 1884.
O 2º. Escripturnario, Marciano Bonifacio Soares

O Illm. Sr. Inspector manda fazer publico que nos dias 23, 25 e 26 do corrente as 11 horas da manhã será arrematada em hasta publica a porta desta repartição o serviço da passagem do Esreito entre esta ilha e a terra firme durante o anno financeiro e exercicio de 1884—1885. Thesouraria Provincial de Santa Catharina, 17 de Junho de 1884.—O 2º Escripturnario, Marciano Bonifacio Soares

Camara Municipal
IMPOSTOS

O procurador da Camara Municipal desta capital, abaixo assignado, pelo presente intima a todos os proprietarios de carros de aluguel, carros particulares, carroças e carretoes, para satisfazerem o imposto a que estão sujeitos, até o dia 30 do corrente mez, sob pena de serem os vehiculos recolhidos ao deposito na forma do respectivo Regulamento.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 10 de Junho de 1884.—Joaquim José Alves Bezerra.

DECLARAÇÕES

LEILÃO
SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

J. A. COUTINHO
devidamente autorizado, fará leilão do magnifico

Predio

sitô á rua da Constituição, antiga da Cadeia n. 12
QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO
A's 4 horas da tarde, na AGENCIA DE LEILÕES
A' rua de Principe n. 35

Na mesma occasião fará leilão de diversos moveis, como sejam: Ricos espelhos, cadeiras de balanço, lavatorios, camas e cadeiras e muitos outros artigos.
N. B.—O predio acima annuciado pode ser visto e examinado desde já.

ANNUNCIOS ESPECIAES

MOBILIA

FORMIGA, está encarregado de vender uma mobilia, bonita e barata.

Refinação

DO LEMOS

A partir de hoje venderá à dinheiro à vista:

Assucar de 1ª	15 kilo	6\$400
Dito > 2ª	>	5\$800
Dito > 3ª	>	4\$600
Dito > 4ª	>	4\$300

Em barricas à dinheiro de contado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883,—
João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

Agencia de Leilões

Nesta agencia, à rua do Principe n. 38, aceitam-se para vender em leilão moveis, mercadorias de qualquer natureza e joias de ouro, prata e brilhantes, mediante a insignificante commissão de 5%.

O agente de leilões. J. A. Coutinho.

KEROSENE INEXPLOSIVO

Vende-se muito superior em casa de Virgilio José Villela.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

Tiras bordadas

Grande queima!

Chegou á casa de Emilio Blum um grande sortimento de tiras bordadas, entremeios e pegamentos, (para mais de 4.000 peças) fazenda finissima, de todos os padrões e larguras, que se vendem com 6 % de abatimento sobre o seu valor, a saber:

PREÇOS		
1ª largura	800 rs.	peça
2ª »	500 »	»
3ª »	320 »	»
4ª »	200 »	»

Tem tambem um grande sortimento de botões de madreperla, a 1\$200 a grossa, fazenda superior.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

POR BAIXO DO HOTEL BRAZIL

SUPERIOR

HERVA-MATTE

preparada especialmente para

—Chá—

na acreditada fabrica á vapor denominada «Boim Jesus», em Joinville; vende-se em casa de

Villela

A' RUA DO PRINCIPE N. 1 A.

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito pica-do superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$800 o milheiro. Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia
são felicemente combatidas com o emprego regular
do **FERRO BRAVAIS**
Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

CHOCOLAT MENER
de PARIS
PREPARA-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
Cura de **ASMA**
pelo Dr. **Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES!
pelo emprego do
ELIXIR DENTIFRICO
dos
DR. PP. BÉNÉDICTINS
da ABBADIA de SOULAC (França, Gironde)
Dom MAUGELONNE, Prior
Duas Medalhas de Ouro, Exposição de Bruxelles 1850
as mais altas recompensas.
INVENTADO NO ANO 1373 pelo sr. PIERRE BOURBAUD
Acesso geral: SEGUIN, 1, rue Regnier, Bordeaux
Depositario em Santa-Catharina:
LUIZ HORN & C.

Approvado pela Academia de Medicina de Paris
FERRO DE QUENNE
com a
ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, POBREZA do SANGUE, &c.
Ferro em estado puro.
Mais activo que os outros ferruginozos.
Não irrita o estomago.
Como os ferros liquidos ou sulfureis, sem sabor, não estraga os dentes.
Tubo: 1ª e 2ª; 3ª e 4ª.
Desconhecer-se das Falsificações.
Vende-se em: BRUXELLES, 11, rue de la Harpe, PARIS

Verdadeiro Purgativo LE ROY
Líquido ou em Pilulas.
E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.
Se prepara exclusivamente na Pharmacia
COTTIN, Genro de LE ROY
Rua de Seine, 52, em Paris

THEATRO SANTA IZABEL

Grande concerto

VOCAL INSTRUMENTAL, DADO PELO ARTISTA

NICOLAS CAMPOS

Quinta-feira, 26 de corrente

O artista Campos, professor de clarinete, violão, bandurra, etc., cego da natureza, educado no Instituto de Madrid, fazendo-se ouvir pela segunda vez na capital, espera merecer a protecção do illustrado publico desterrense.

Programma:

- 1ª OUVERTURA pela orchestra.
- 2ª DONIZETTI—Aria para barytono, com acompanhamento de violão.
- 3ª CANNU—Fantasia com variações, para violão, sobre theme de varios autores.
- 4ª CAVALINI—Canto grego, para clarinete com acompanhamento de orchestra.
- 5ª FINAL pela orchestra.

2ª PARTE

- 1ª OUVERTURA pela orchestra.
- 2ª VERDI—Hernani, final e primo, aria e cavatina para barytono com acompanhamento de orchestra.
- 3ª BELLINI—Puritanos, fantasia com variações, para violão por Campos.
- 4ª Uma escolhida peça pela orchestra.
- 5ª CAVALINI—Flori riciniani, fantasia concertante para clarinete, com acompanhamento de orchestra.

O artista Nicolás Campos, profundamente penhorados pelo acolhimento benigno e constantes applausos que lhe dispensarão as pessoas que se dignarem honral-o em seu primeiro concerto, se lhes confessa eternamente grato

Ao sr. professor Grant agradece tambem a sua franca e generosa coadjunção o auxilio que lhes prestou a orchestra sob sua direcção.

As pessoas que desejarem assistir a este concerto, podem dirigir-se ao sr. Claudio dos Santos, praça Barão da Laguna, que se acha encarregado de distribuir os convites, por isso que sendo uma função em caracter particular não ha'bilhetes á venda.

Começará ás 8 1/2 horas.

N. B.—Não se deve confundir o annunciante, com outro tambem infeliz cego, que anda tocando rabeça pelas ruas desta capital.

INSOMNIAS, DÔRES, AGITAÇÃO
XAROPE de chloral de FOLLET
SIROP de chloral de FOLLET
O XAROPE DE FOLLET é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um somno calmo e reparador. Os seus efeitos são dos mais promptos, e não tem como das outras preparações de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uso do XAROPE DE FOLLET, vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:
Venda a varejo na maior parte das pharmacias.
Fabricação em atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON.
19, rue Jacob, PARIS.